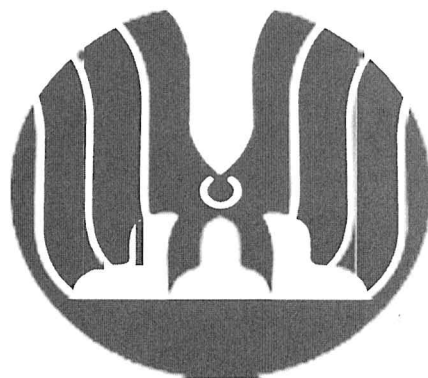


Centro Social Paroquial de Turquel

Relatório de Gestão – 2020



Centro Social

Paroquial de Turquel

887
AV
P/D
A
A

1. Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial de Turquel é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada no livro das Associações de Solidariedade Social, conforme declaração do Instituto de Segurança Social, com sede em Atouguia da Baleia, Contribuinte Fiscal nº **500876819**.

Tem como atividade principal a Assistência Social. Para que possa prosseguir os seguintes objetivos, propõe-se manter as seguintes respostas sociais:

1. **Creche (neste momento conta com 56 utentes);**
2. **Pré-Escolar (neste momento conta com 51 utentes);**
3. **CATL (neste momento conta com 53 utentes);**
4. **SAD (neste momento conta com 42 utentes).**

No entanto, o Centro conta também com outro tipo de atividades como: refeições escolares (centro escolar – 1 747 refeições), Centro de dia (8 utentes), FEAC (45 utentes) e a Cantina Social (7 utentes).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

1. Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
2. Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;

3. Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
4. NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
5. Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Neste tipo de entidade, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 17.4 e 17.11) e “Diferimentos” (Nota 17.5)



3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;

c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

887
A.V.
Pepi
R



As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5. Inventários

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo aquisição. Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

Não existe imposto sobre o rendimento no período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis:

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com as normas vigentes.

887
✓
R/L
A
A

Capítulo I

1. Investimentos:

Capítulo II

1. Demonstração dos Resultados:

Neste documento pretendemos demonstrar a relação operacional entre as receitas e as despesas.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Centro Social e Paroquial de Turquel

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2020
Vendas e serviços prestados		337 406,20
Subsídios à exploração		461 052,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(82 365,32)
Fornecimentos e serviços externos		(122 987,27)
Gastos com o pessoal		(589 350,35)
Outros rendimentos		71 462,70
Outros gastos		(32 577,76)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		42 641,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(24 731,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17 909,41
Resultado antes de impostos		17 909,41
Resultado líquido do período		17 909,41

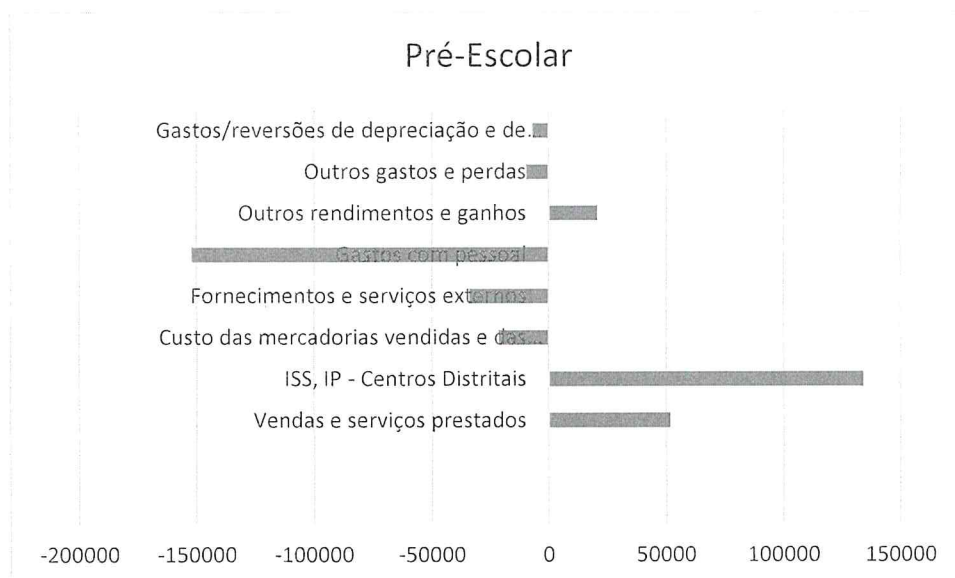
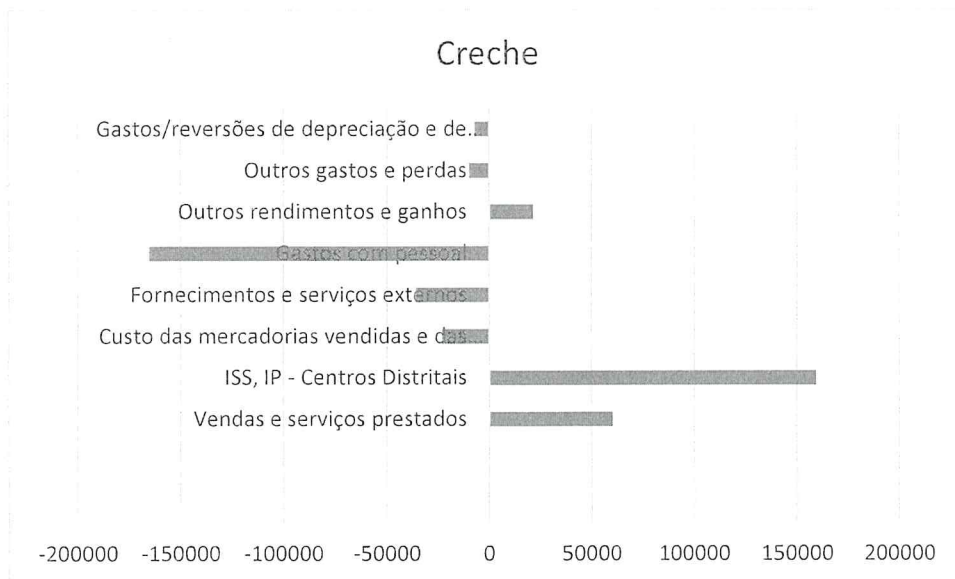
Fornecimentos e Serviços Externos	122 987,27
Serviços especializados	51 387,80 €
Trabalhos especializados	17 703,54 €
Comissões	317,26 €
Conservação e reparação	16 194,32 €
Outros	17 172,68 €
Materiais	7 612,53 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 389,64 €
Livros e documentação técnica	68,55 €
Material de escritório	154,34 €
Energia e fluidos	34 573,74 €
Eletricidade	17 860,40 €
Combustíveis	15 198,59 €
Água	1 514,75 €
Deslocações, estadas e transportes	867,25 €
Deslocações e estadas	453,90 €
Transportes de pessoal	413,35 €
Serviços diversos	28 545,95 €
Comunicação	3 429,58 €
Seguros	9 225,43 €
Limpeza, higiene e conforto	15 890,94 €

887
R
P
A

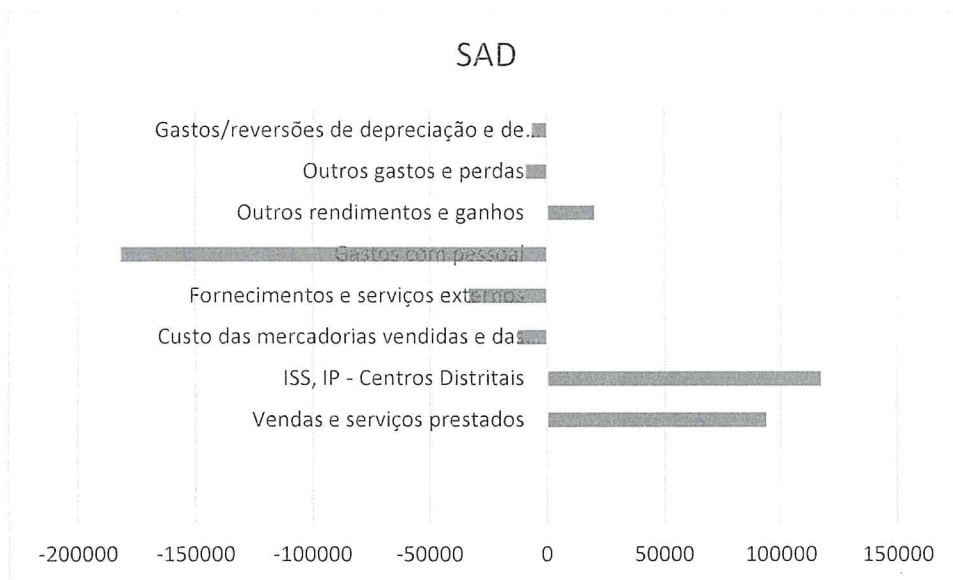
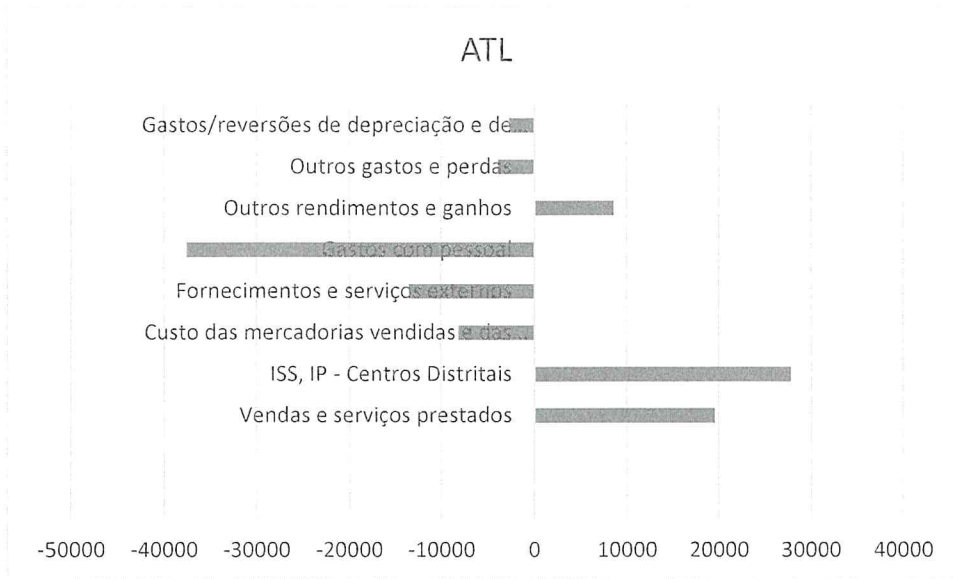
Rubricas	Creche	Pré-Escolar	ATL
Vendas e serviços prestados	60 129,15 €	51 819,75 €	19 593,00 €
ISS, IP - Centros Distritais	159 335,44 €	134 083,26 €	27 815,04 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-23 062,29 €	-21 238,64 €	-8 236,53 €
Fornecimentos e serviços externos	-35 666,31 €	-33 936,44 €	-13 528,60 €
Gastos com pessoal	-165 296,80 €	-144 204,38 €	-37 529,80 €
Outros rendimentos e ganhos	21 438,81 €	20 724,18 €	8 575,52 €
Outros gastos e perdas	-9 773,33 €	-5 447,55 €	- 909,33 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7 172,20 €	-6 924,88 €	-2 720,49 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6 787,55 €	1 501,88 €	-4 199,16 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos	6 787,55 €	1 501,88 €	-4 199,16 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	6 787,55 €	1 501,88 €	-4 199,16 €

SAD	Refeições Escolares	CENTRO DIA	Cantina Social	Total
93 934,20 €	85 079,70 €	23 302,90 €	3 547,50 €	337 406,20 €
116 968,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	438 202,70 €
-9 378,45 €	-17 825,76 €	- 823,65 €	-1 800,00 €	-82 365,32 €
-33 206,56 €	-4 919,49 €	-1 229,87 €	- 500,00 €	-122 987,27 €
-181 712,39 €	-39 811,09 €	-18 340,90 €	-2 455,00 €	-589 350,35 €
20 009,56 €	0,00 €	714,63 €	0,00 €	71 462,70 €
-9 121,77 €	-4 000,00 €	-3 325,78 €	0,00 €	-32 577,76 €
-3 677,56 €	-3 989,27 €	- 247,32 €	0,00 €	-24 731,72 €
214,04 €	14 534,09 €	278,51 €	-1 207,50 €	17 909,41 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
214,04 €	14 534,09 €	278,51 €	-1 207,50 €	17 909,41 €
			0,00 €	0,00 €
214,04 €	14 534,09 €	278,51 €	0,00 €	17 909,41 €

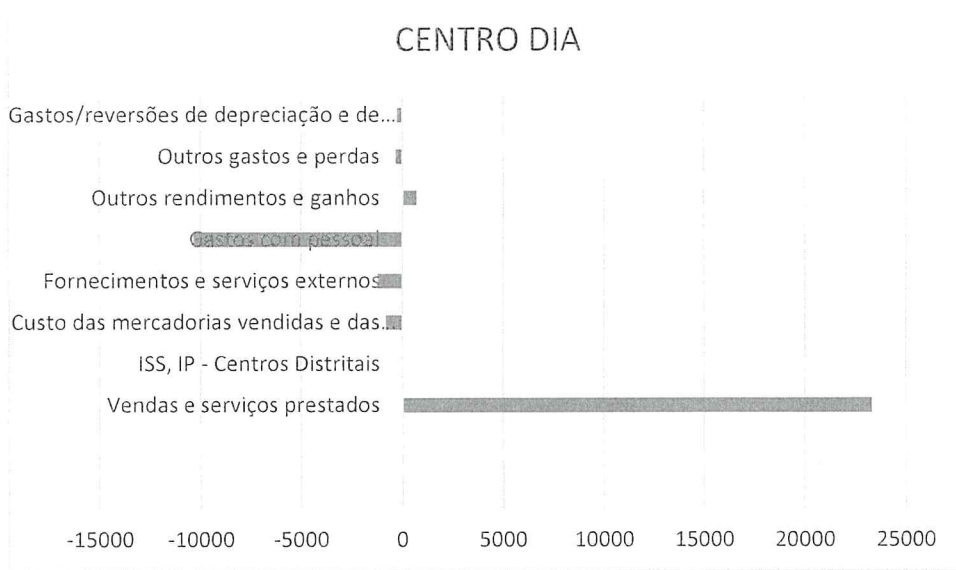
882
 A
 R
 R
 R



Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'AR' and 'R'.



887
AZ
PH
CP
PA



Capítulo III



BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Centro Social e Paroquial de Turquel

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		574 972,39
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		3 028,05
		578 000,44
Ativo corrente		
Inventários		2 082,04
Clientes		67 621,86
Estado e outros entes públicos		3 967,32
Outros créditos a receber		250,00
Diferimentos		990,04
Caixa e depósitos bancários		929 698,82
		1 004 610,08
Total do ativo		1 582 610,52
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito		24 797,69
Resultados transitados		1 258 014,49
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		179 552,63
		1 462 364,81
Resultado líquido do período		17 909,41
		1 480 274,22
Total do capital próprio		1 480 274,22
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores		8 826,75
Estado e outros entes públicos		20 314,09
Outras dívidas a pagar		73 195,46
		102 336,30
Total do passivo		102 336,30
Total do capital próprio e do passivo		1 582 610,52

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		338 928,72 €
Pagamentos de subsídios		461 052,93 €
Pagamentos a fornecedores		-205 352,59 €
Pagamentos ao pessoal		-589 350,35 €
Caixa gerada pelas operações		5 278,71 €
Outros pagamentos		-32 577,76 €
Outros recebimentos		71 462,70 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		44 163,65 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00 €
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00 €
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00 €
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00 €
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00 €
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00 €
<i>Outros ativos</i>		
<i>Subsídios ao investimento</i>		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00 €
<i>Realização de fundos</i>		0,00 €
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00 €
<i>Doações</i>		0,00 €
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00 €
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		44 163,65 €
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		885 535,17 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		929 698,82 €

Conclusão:

O resultado líquido do exercício é 17 909,41€, (dezassete mil, novecentos e nove euros e quarenta e um cêntimos) e o Cash Flow é 42 641,13€, (quarenta dois mil, seiscentos e quarenta e um euros e treze cêntimos).

É importante realçar que em ano de pandemia a Instituição conseguiu apresentar resultados positivos, não obstante o facto de ter recebido 20.000,00€ a título de subsídio da Camara Municipal de Alcobaça e a indemnização resultante do acidente provocado pelo incendio no montante de 64 200.74€, que depois de deduzidos os prejuízos se apurou 42 750.74€

Assim, por forma a garantir a sustentabilidade da Instituição, face às grandes dificuldades conjeturais que se têm feito sentir nos últimos tempos, podemos concluir que se torne fundamental adotar medidas que visem a redução dos gastos nomeadamente nos custos com o pessoal, conforme de aprovou no plano e orçamento para o exercício de 2021.

A Direção:



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE TURQUEL**
Rua das Eiras, nº 10
2460-892 TURQUEL



Ana Paula Ferreira Félix dos Santos